



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO01859 – ANÁLISE INSTITUC. E PROC. ADMINISTRATIVO EM SERV. SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 h
PROF^a. Andressa Ribeiro Fogos
6º PERÍODO – 2004

PROGRAMA

I - EMENTA

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Elementos constitutivos, princípios de articulação interna e externa: saber institucional, práticas privilegiadas e subordinadas, agentes institucionais. O poder e a produção: racionalidade e legitimidade. Poder e legitimidade: a questão da hegemonia. Táticas e estratégias no exercício do poder. Poder e contra-poder no espaço institucional. Processos de análise institucional. A prática do Serviço Social no espaço institucional. O Serviço Social como Instituição. Análise da instituição como espaço de prática do Serviço Social.

II - SIGNIFICADO DA DISCIPLINA

A perspectiva da disciplina “Análise Institucional e Procedimentos Administrativos” no currículo de Serviço Social está direcionada para um estudo crítico das organizações públicas, privadas e sociais não governamentais no âmbito da sua estrutura burocrática articulada com as relações sócio-institucionais, objeto da ação profissional do Serviço Social: o conhecimento do fenômeno burocrático na dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder, o processo de tomada de decisões em sistemas sociais complexos e o reconhecimento do público-usuário; o Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho.

III - OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, um conhecimento crítico sobre o fenômeno da Burocracia suscitando-lhe a compreensão da racionalidade específica que orienta as ações burocráticas nas organizações públicas, privadas e sociais não-governamentais;
- Propiciar um marco de análise abrangente que permita situar historicamente as relações sociais que se produzem no contexto das organizações (públicas, privadas e não governamentais) marcadas pelas relações patrimoniais, racionais legais(burocráticas), democráticas, auto-gestionárias e co-gestionárias.
- Instrumentalizar o aluno com fundamentos teórico-metodológicos usando a construção de categorias analíticas para a análise de instituições concretas, nas quais atua o Serviço Social;
- Oferecer ao aluno subsídios para uma formulação crítica frente a sua inserção profissional na divisão sócio-técnica do trabalho.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Burocracia : instituição da organização nos diferentes enfoques teóricos

- a) A perspectiva Marxista, sua crítica. O modelo de racionalidade auto-gestionário, e as alternativas de ação da gestão social nessa perspectiva. Caracterização das instituições que se configuram com estes pressupostos.
- b) A perspectiva sociológica Weberiana e as premissas do modelo racional-legal hetero-gestionário. Definição dos processos de dominação Tradicional e Racional Legal e caracterização das instituições que se alinham a estes pressupostos teóricos.
- c) O enfoque da administração científica, o contexto histórico e o controle da força de trabalho via o Taylorismo, Fordismo. Caracterização das instituições com esta proposta.
- d) O enfoque da organização do trabalho na “acumulação flexível” :o contexto das mudanças estruturais no campo econômico, político (Estado) e da reestruturação da produção e do trabalho. Reflexão sobre os desafios que este projeto em curso impõe a gestão das políticas e serviços sociais no Brasil. Caracterização das instituições que se configuram com esta proposta.

Bibliografia

- ✓BAREMBLITT, Gregório. **Compêndio de Análise Institucional e outras correntes**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1998;
- ✓CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1983
- ✓CLARKE, Simon. **Crise do Fordismo ou Crise da Social Democracia**. In: **Lua Nova**, nº 24, setembro, 1991.
- ✓HARVEY, David. **A Condição Pós Moderna São Paulo**: Edições Loyola, 1992 Parte II P.115 – 177.
- ✓HIRATA, H. et alli. **Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao paradigma Fordista**: Elemento
- ✓MOTTA, Fernando C.P. **O que é Burocracia**, São Paulo: Abril Cultura, Brasiliense, 1985
- ✓TRAGTENBERG, Maurício. **Burocracia e Ideologia**. São Paulo, Ática, 1974
- ✓WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974, p. 229-282
- ✓WOOD, Jr Thomaz. **Fordismo, Taylorismo e Volvismo. Os caminhos da Indústria em busca do tempo perdido**. In.: **Administração de Empresas**, São Paulo, 32 (4) 6-18, set/out 1992.

Unidade II – O poder nas Organizações:

- Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- A dimensão repressiva do poder: a lei e a norma
- Positividade e Produtividade do poder
- A teoria do poder em Michel Foucault:
 - genealogia e analítica do poder
 - cronologia geral: modos de institucionalização disciplinar e normativa
 - significados subjetivos e relacionais do poder
- O papel do saber no exercício do poder

Bibliografia

- ✓ALBUQUERQUE, J. A G. **Instituição e poder**, Rio de Janeiro: Graal, 1983
- BOURDIEU, P. PASSERON, J.C. **A reprodução**, Petrópolis: Vozes, 1975
- _____. **O poder simbólico**, Rio de Janeiro: Bertrand, 1989
- ✓FLEURY, Maria Tereza Leme (org.) **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1992
- ✓FOUCAULT, M. **História da loucura na idade clássica**. Perspectiva, 1978
- ✓_____. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, 1987
- ✓_____. **Microfísica do poder**, Rio de Janeiro: Graal, 1979
- ✓GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**, São Paulo, Perspectiva, 1974
- ✓MOTTA, FC.CP. **Organização e Poder**, São Paulo, Atlas, 1986
- ✓PAGÈS, Max et al. **O poder das organizações**. São Paulo, Atlas, 1987
- ✓POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**, São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- ✓SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 7ª ed. 1998.

Unidade III – O Serviço Social como prática institucional

- As instituições como espaço contraditório da prática do Serviço Social
- A dimensão institucional da prática: disciplina e controle
- Mediação dos conflitos e construção da emancipação dos usuários
- Considerações sobre os atores institucionais internos e externos
- O Serviço Social e as relações com a população cliente

Bibliografia

- ✓,FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1985
- ✓GUERRA, Yolanda. **A Instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2002;
- ✓GUIDANI, Mirian Krenzinger. **Tratamento Penal: A dialética do instituinte e do instituído**. In **Serviço Social e Sociedade**, Nº 67. São Paulo: Cortez, 2001.
- KARSC, V.M.S. **O Serviço Social na era dos serviços**. São Paulo: Cortez, 1987
- ✓LOURAU, R. **A análise institucional**, Petrópolis: Vozes, 1975
- ✓SAIDON, O & KAMKHAGI, V.R. **Análise institucional no Brasil**, Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987
- ✓,SARTIM Maria Madalena do N. **O Serviço Social e a questão da modernidade em tempos de crise**. In. **Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 7 Anais (Caderno de Textos)**, São Paulo, Anais 1992.
- ✓,SERRA, Rose Mary Souza, **A Prática institucionalizada do Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1987
- ✓VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2000.
- ✓WEISSHAUPT, J.R. **As funções sócio-institucionais do Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1985

V – METODOLOGIA

- Procurar estimular constantemente o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.
- Serão ministradas aulas expositivas com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Haverá seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe, de até 4 alunos, e o debate que possibilita uma visão crítica
- Apresentação de um filme como estímulo ao processo de análise crítica e reforço de aprendizagem.
- Palestras proferidas por professores e especialistas convidados com reconhecido saber sobre o assunto.

VI – AVALIAÇÃO

- Avaliações Intermediárias: apresentação de seminários e estudo dirigido (peso 3)
- Primeira Avaliação: Realização de uma **prova individual** e sem consulta, (peso 7)
- Segunda Avaliação: Realização de uma **prova individual** e sem consulta, (peso 7)
- Realização de um **trabalho individual ou em dupla** com vistas à elaboração de uma análise da instituição, na qual se realiza o Estágio Supervisionado, buscando articular as questões e aplicar os conceitos estudados na disciplina, (peso 3).
- Prova Final para os alunos que não obtiverem média, durante o semestre, igual ou superior a sete (7,0)